

## Índios macus do Amazonas fogem de aldeia temendo Farc

**Data:** 06/03/2002

**Fonte:** A Crítica

**Local:** Manaus

**Link:** <http://www.acritica.com.br>

Mais de 190 índios da etnia macu que vivem na fronteira do Brasil com a Colômbia, em Tabatinga (a 1.105 quilômetros de Manaus), estão há uma semana acampados na comunidade de Vila Bittencourt, localizada no mesmo Município. A mudança repentina da tribo da aldeia São José, no rio Apaporis (a uma hora de vôo de Tabatinga), ocorreu depois que três guerrilheiros das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) invadiram o local e ameaçaram os índios de morte caso a "visita" fosse denunciada ao Exército Brasileiro.

As informações são do chefe do posto indígena dos macu, Carlos Henrique Nentes. Segundo ele, um dia depois da represália, os macu juntaram seus pertences e desceram o rio em canoas em direção à Vila Bittencourt. Ao chegar lá, o fato foi relatado por eles aos militares do 3º Pelotão Especial de Fronteira e depois a funcionários da Fundação Nacional do Índio (Funai). Os índios, explica Carlos, estão temerosos quanto suas vidas, já que são os únicos representantes dessa etnia, entre eles 70 crianças.

Agora, os índios enfrentam outro problema: a falta de comida. Eles deixaram para trás plantações de banana e mandioca e estão alojados em casas de parentes e conhecidos. A ajuda para a alimentação deverá chegar esta semana, garantiu o funcionário da Funai. Carlos Henrique afirmou que já foram comprados alimentos e resta agora providenciar transporte aéreo para levar a comida até os macu. "Nós precisamos fazer isso até quinta-feira, porque eles estão sem nada para comer."

Ainda há informações não confirmadas que também há uma semana, militares do Exército Brasileiro procuravam pelo corpo de um sargento, vítima de afogamento, quando teriam se confrontado com guerrilheiros das Farc. Militares brasileiros e pára-militares colombianos teriam trocado tiros, sem notícias de vítimas. O Comando Militar da Amazônia (CMA) não confirmou a informação e o comando do Batalhão de Infantaria de Selva de Tabatinga também evitou comentar o assunto.

Os índios macus habitam uma região homologada como terra indígena desde 1998, pelo Governo Federal, situada entre os rios Paporis e Tiquié, no Alto Rio Negro, no Município de Tabatinga. O local, a Noroeste da Amazônia, é considerado faixa de fronteira do Brasil com a Colômbia, com relatos de alguns deles vivendo no País vizinho. Os macu são considerados semi-aculturados e vivem da agricultura de subsistência, caça e pesca.

**Copyright © 2001 Amigos da Terra - Amazônia Brasileira. - Todos os direitos reservados.**

INSTITUTO SOLIDARIEDADE AMBIENTAL
data 6 / 3 / 2002
cod. 08